

Proposta de Aprimoramento do Curso de Especialização em Inovação e Tecnologia

Autor: Danilo Paes Ribeiro

Instituição: Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Tubarão

Disciplina: Gestão de Marketing

Professor: Alfredo Ribeiro Cárdenas

Ano: 2025

Introdução e Metodologia

O presente relatório tem como objetivo apresentar uma proposta de aprimoramento para o Curso de Especialização em Inovação e Tecnologia, ofertado pelo IFSC – Câmpus Tubarão. A proposta é fundamentada nos conceitos de gestão de marketing, considerando o curso como um produto que deve continuamente atender e superar as expectativas de seus principais stakeholders — estudantes, docentes, coordenação e o mercado de inovação e tecnologia.

A metodologia utilizada baseou-se em uma análise crítica do Projeto Pedagógico de Curso (PPC, 2024), complementada por reflexões pessoais enquanto discente, observações sobre a dinâmica atual do curso e tendências de mercado relacionadas à inovação tecnológica, automação e ciência de dados.

Além disso, foram consideradas percepções compartilhadas entre colegas, bem como práticas de marketing educacional voltadas ao reposicionamento do produto educacional por meio da melhoria de sua proposta de valor.

Análise e Propostas de Aprimoramento

1. O Curso como Produto Educacional

Sob a ótica do marketing, o curso representa um produto de valor agregado, cuja proposta deve atender simultaneamente a necessidades cognitivas (aprendizado técnico), emocionais (satisfação e propósito) e sociais (empregabilidade e reputação institucional).

A partir dessa perspectiva, as variáveis controláveis — como matriz curricular, metodologia, carga horária, e estrutura do TCC — podem ser reinterpretadas como atributos de produto, suscetíveis a reconfiguração para otimizar o valor percebido pelo aluno e pelo mercado.

2. Reorganização da Matriz Curricular

A atual matriz curricular está bem estruturada, porém apresenta um pequeno desalinhamento na sequência lógica dos conteúdos técnicos.

Atualmente, a disciplina Sistemas Embarcados encontra-se no segundo módulo, o que reduz a integração prática com disciplinas subsequentes, como *Internet das Coisas* e *Desenvolvimento Mobile e Web*.

Proposta:

Mover a disciplina Sistemas Embarcados para o primeiro módulo, proporcionando uma base prática e contextualizada para o restante do curso. Essa mudança fortalece a coerência pedagógica e aumenta a motivação inicial dos alunos, que passam a visualizar aplicações reais desde o início.

Essa reconfiguração também pode favorecer a interdisciplinaridade e o engajamento com as áreas de *automação*, *IoT* e *inovação aplicada*, reforçando a percepção de utilidade do curso um fator determinante na satisfação do discente.

3. Adoção do TCC como Projeto Longitudinal

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), segundo o PPC atual, é desenvolvido apenas no terceiro módulo. Isso restringe o tempo de maturação das ideias e dificulta a integração dos aprendizados adquiridos ao longo do curso.

Proposta:

Incluir o TCC desde o primeiro módulo, com orientação contínua e atividades parciais de acompanhamento (por exemplo, definição do tema, referencial teórico e metodologia ao longo dos módulos).

Essa mudança favorece uma visão holística da aprendizagem e estimula o aluno a articular conhecimentos das diversas disciplinas em um projeto real e aplicável.

Além de melhorar a percepção de valor do curso (por conectar teoria e prática de forma constante), essa alteração aumenta a probabilidade de êxito dos estudantes e reduz desistências associadas à sobrecarga no último semestre.

4. Ampliação da Carga Horária de Disciplinas Técnicas

Durante a análise do PPC, observou-se que disciplinas centrais para o domínio tecnológico possuem carga horária reduzida em relação à sua complexidade prática. As áreas de Sistemas Embarcados, Ciência de Dados, Linguagens de Programação, Inteligência Artificial e Sistemas de Automação requerem maior tempo de aplicação prática em laboratório, pois envolvem o uso de ferramentas, frameworks e metodologias de desenvolvimento.

Proposta:

Ampliar a carga horária dessas disciplinas, equilibrando teoria e prática conforme a tabela a seguir:

Disciplina	Carga Atual (h)	Carga Sugerida (h)
Sistemas de Automação	30	45
Linguagens de Programação	30	45
Sistemas Embarcados	30	45
Ciência de Dados	30	45
Introdução à Inteligência Artificial	15	30

Essa ampliação aumentaria o total de horas práticas do curso, elevando o nível de profundidade técnica e a competitividade do egresso no mercado.

Além disso, reforça a diferenciação do produto educacional, destacando o curso frente a outros programas de especialização que tratam os mesmos temas de forma mais superficial.

5. Considerações sobre a Proposta de Valor e Comunicação do Curso

A aplicação dos princípios de marketing educacional sugere que a proposta de aprimoramento deve ir além do conteúdo — ela precisa também fortalecer a imagem de valor percebido do curso junto ao público-alvo.

Dessa forma, recomenda-se que o IFSC:

- Destaque em sua comunicação o caráter prático e aplicado do curso;

- Enfatize a integração entre inovação, tecnologia e sustentabilidade como diferencial competitivo;
- Explore cases de sucesso e projetos de TCC como forma de tangibilizar o valor entregue à sociedade e ao mercado.

Essas ações reforçam o posicionamento do curso como uma especialização de vanguarda, alinhada às tendências da Indústria 4.0 e da transformação digital.

Considerações Finais

A presente proposta busca otimizar o valor percebido e efetivo do Curso de Especialização em Inovação e Tecnologia, considerando-o sob a ótica de um produto em constante evolução.

As principais sugestões — reorganização da matriz curricular, início precoce do TCC e ampliação da carga horária prática — são ações de reconfiguração das variáveis controláveis que impactam diretamente a proposta de valor do curso, ampliando sua relevância para estudantes, docentes e para o mercado de inovação.

Ao adotar tais medidas, o IFSC reforçará seu papel como instituição pública de excelência, voltada à formação de profissionais tecnicamente competentes, críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e tecnológico da região.

Referências Bibliográficas

BRASIL. *Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

IFSC. *Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Inovação e Tecnologia – Câmpus Tubarão*. Tubarão, 2024.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de Marketing*. 15. ed. São Paulo: Pearson, 2016.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. *Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2019.